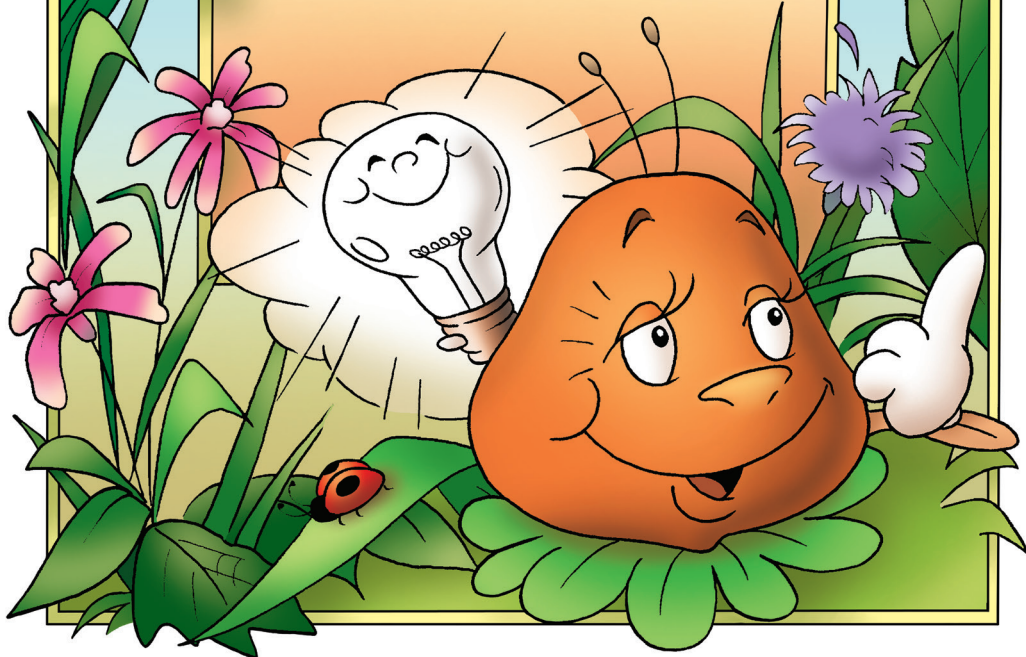




Um Mundo de Insetos: Vagalumes em Flor



— Tem algo errado, Toninho?
— perguntou o Vovô Juca ao ver o neto todo tristonho sentado na cadeira.

— É que o meu melhor amigo, o Davi, está doente — respondeu Toninho. — A mãe dele disse que não posso vê-lo, se não posso ficar doente também.

— Sinto muito — respondeu o vovô. — Mas ela tem razão. Não seria nada legal você ficar doente, certo?

— Não, mas eu queria brincar com o Davi, porque acho que o ajudaria a sentir-se melhor.

— Tenho certeza que ele também quer brincar com você. Mas às vezes é preciso escolher o que é certo, mesmo que não seja o que você prefere — explicou o avô.



— Vovô, o que posso fazer para ajudar o Davi e a se sentir melhor?

— Ótima pergunta e muito boa ideia. Tenho uma história que vai ajudar a responder a essa pergunta. É sobre quando Lulu e Cacá ficaram doentes.



— Estou me
sentindo muito mal
— disse Lulu, toda
encolhidinha em
sua cama.

— Eu também —
respondeu Cacá.



No dia anterior,
quando os
dois insetinhos
estavam lá
fora, foram
pegos por uma
tempestade
repentina.
Tentaram se
abrigar, mas a
chuva era tão
forte que não
conseguiram
se proteger sob
as folhas onde
procuraram
refúgio. Quando
Cacá e Lulu
chegaram em
casa estavam
ensopados.

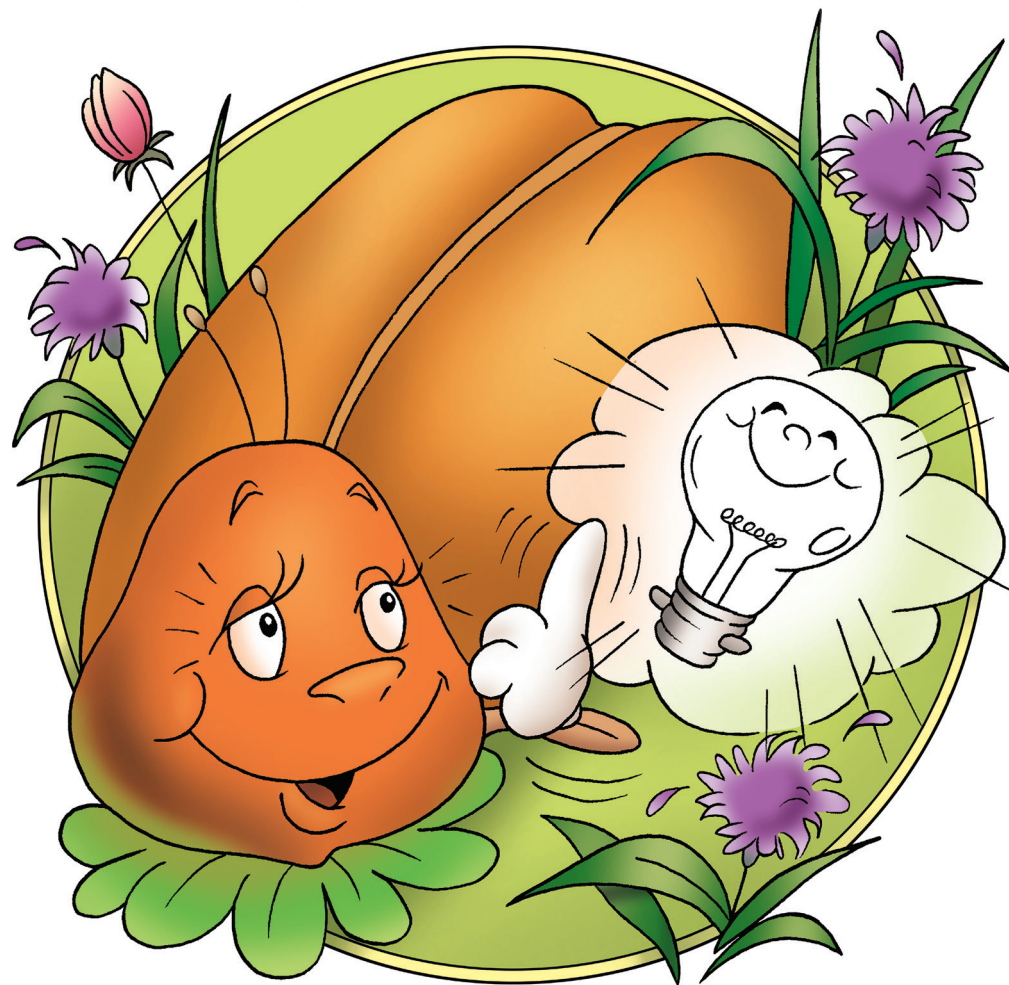
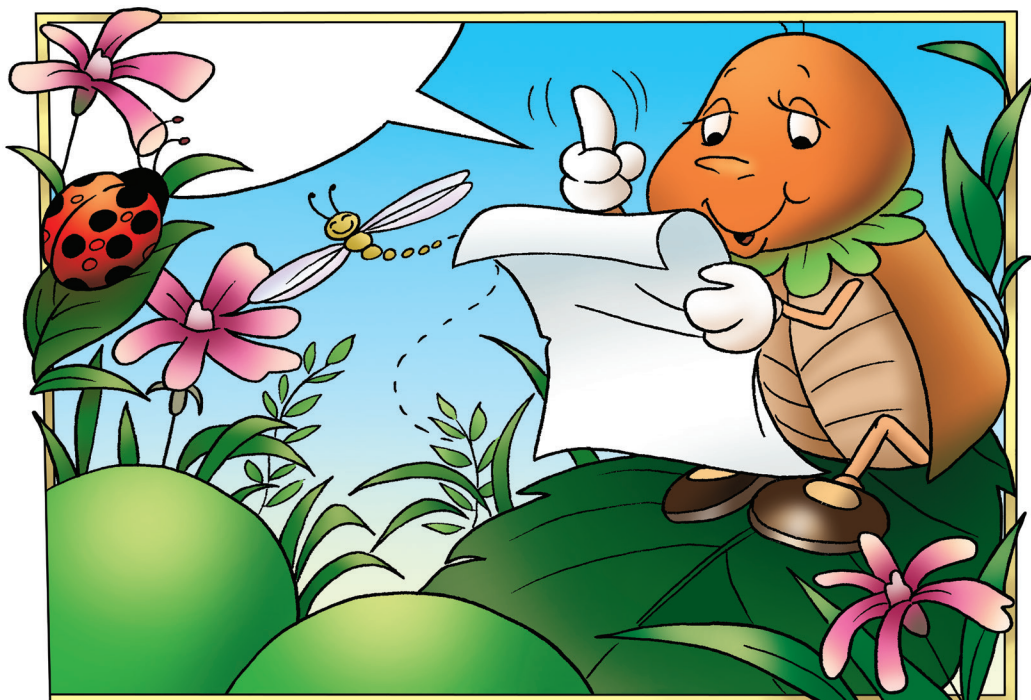
No dia seguinte
caíram doentes
com um forte
resfriado e tosse.
E ali estavam
deitados sobre
duas folhas,
ambos sentindo-
se muito mal.

Coitadinhos, pensou Faísca, que pairava não muito longe dali e os viu enroladinhos em suas caminhas de folha. Deus, por favor, me mostre o que posso fazer para ajudar Cacá e Lulu a se sentirem melhor.

— O que me animaria se eu estivesse doente? — Faísca se perguntou em voz alta. — Mas é claro! Graças a Deus por esta ideia!

E, sorrindo de orelha a orelha, voou em busca de seus outros amigos.

— Estava pensando como seria legal se fizéssemos algo para alegrar a Lulu e o Cacá e tive uma ideia — disse aos amigos reunidos. — Quem gostaria de me ajudar a animar nossos amiguinhos doentes?



— Eu! — responderam todos em coro.

— Legal! Então, cheguem-se todos e prestem atenção ao plano...

E poucos minutos depois, o pequeno grupo se dispersava, todo empolgado, para fazer os preparativos.



A noite havia caído.
A lua brilhava mais do
que o normal, e podia-
se ver centenas de
estrelas brilhando no
céu escuro.

Entre um espirro e uma tossida, Lulu e
Cacá ouviram uns barulhinhos ali perto.

— Escutou algo? — perguntou Lulu, depois de espirrar
de novo.

— Vem do meu lado. Vou ver o que é — respondeu
Cacá, saindo de sua folha e dando alguns passos.



— Quem está aí? — chamou.

Mas só encontrou uma folhinha com umas
palavras escritas. Ele leu: "Apresentando:
Vagalumes em Flor!"

— O que será isso? — perguntou Lulu, feliz por ter
algo em que pensar além da sua dor de garganta.

— Parece o nome de um show.

— Provavelmente é algo que vamos perder
por causa desta doença.

— Também acho — concordou Lulu
tristemente.

Naquele momento Faísca se aproximou e cumprimentou os dois.

— Oi, Lulu e Cacá! Volte logo para a cama, Cacá — disse ela. — Temos uma surpresa para vocês!

— Uma surpresa? — perguntou Lulu curiosa. — Que tipo de surpresa?

— Logo vão saber — disse Faísca, voando e saindo de vista.

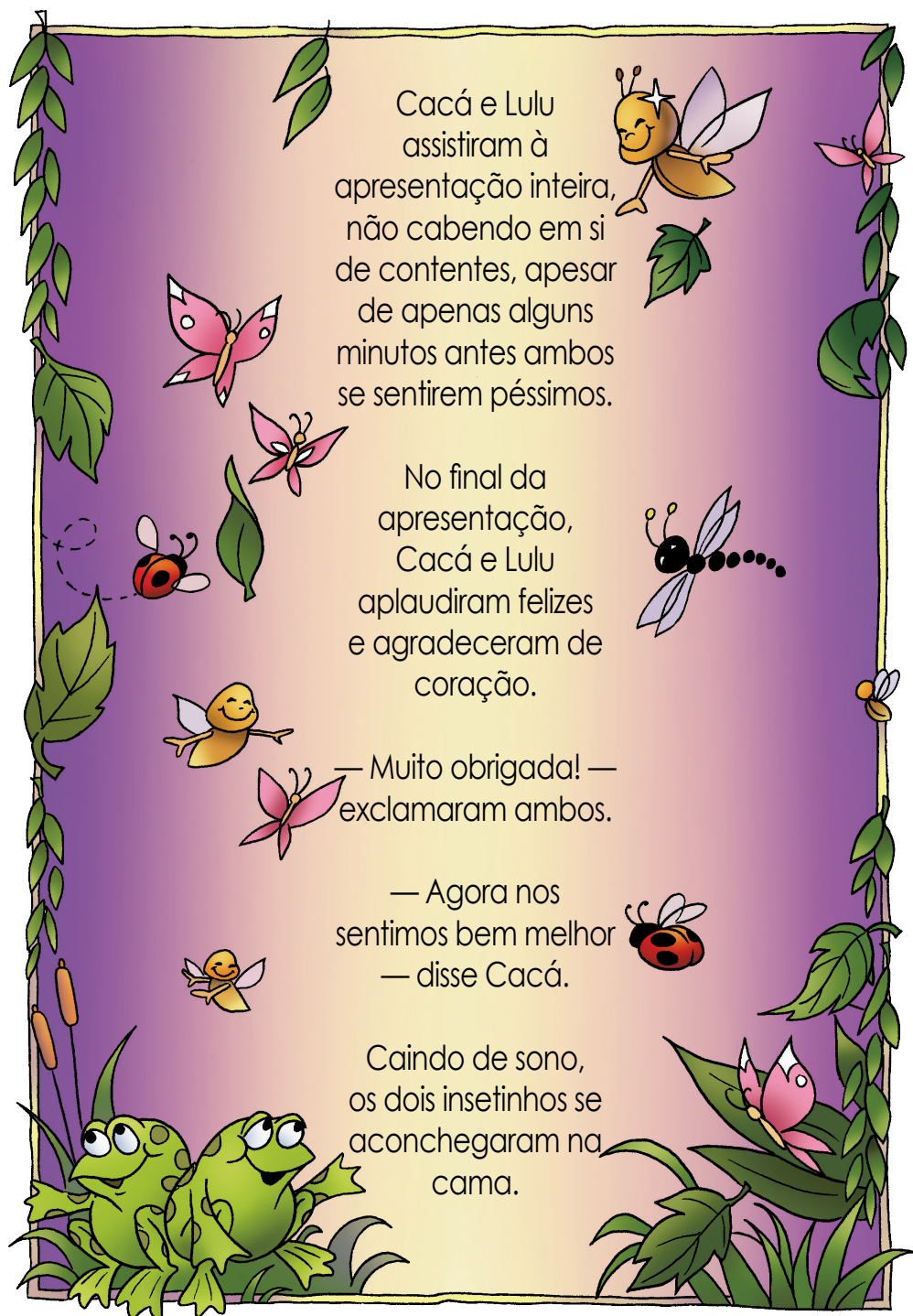


— Oba! Que emocionante!
—exclamou Cacá,
voltando rapidinho para a
cama.



Um minuto se passou e
começaram a escutar
o velho sapão do lago
coaxar a sua canção.
Um vagalume, cintilando,
começou a dançar.

Outros sapos começaram a acompanhar a
canção do sapo, e outros vagalumes também
entraram na dança, piscando e rodopiando,
fazendo a forma de flores no ar, ao som do
lindo coro dos sapos.



Cacá e Lulu assistiram à apresentação inteira, não cabendo em si de contentes, apesar de apenas alguns minutos antes ambos se sentirem péssimos.

No final da apresentação, Cacá e Lulu aplaudiram felizes e agradeceram de coração.

— Muito obrigada! — exclamaram ambos.

— Agora nos sentimos bem melhor — disse Cacá.

Caindo de sono, os dois insetinhos se aconchegaram na cama.

— Eu acho que quando melhorarmos deveríamos fazer algo especial pelos nossos amigos — sugeriu Lulu.

— Com certeza — respondeu Cacá bocejando. — Talvez amanhã possamos planejar alguma coisa, já que ainda temos que ficar de cama.



— Boa ideia. Durma bem, Cacá — disse Lulu, virando-se para o lado e fechando os olhos.

— Você também.



